

Evangelho de terça-feira: guardar as palavras de Deus

Terça-feira da 7ª semana da Páscoa. “Manifestei o teu nome aos homens que tu me deste do meio do mundo. Eram teus, e tu os confiaste a mim, e eles guardaram a tua palavra”. Tal como os apóstolos, também queremos guardar as palavras de Deus e descobrir nelas luz para a nossa vida, força para o nosso trabalho diário, proteção nas dificuldades.

Evangelho (Jo 17,1-11a)

Naquele tempo:

Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique a ti, e, porque lhe deste poder sobre todo homem, ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe confiaste. Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo. Eu te glorifiquei na terra e levei a termo a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a glória que eu tinha junto de ti

antes que o mundo existisse.

Manifestei o teu nome aos homens que tu me deste do meio do mundo. Eram teus, e tu os confiaste a mim, e eles guardaram a tua palavra. Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti, pois dei-lhes as palavras que tu me deste, e eles as acolheram, e reconheceram verdadeiramente que eu saí de ti e acreditaram que tu me enviaste. Eu te rogo por eles. Não

te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado neles. Já não estou no mundo, mas eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti.

Comentário

Ao dirigir-se ao Pai, Jesus refere-se aos seus discípulos como aqueles que “guardaram” a palavra de Deus (cf. João 17,6). De fato, tinham passado três anos desde que os apóstolos haviam começado a ouvir as palavras divinas que vinham dos lábios de Jesus. “Pela tua palavra, lançarei as redes” (Lucas 5,5) Pedro disse um dia a Jesus, e graças a esta confiança ele foi milagrosamente capaz de recolher as suas redes cheias de peixe. Os apóstolos tinham

sido atraídos para o Mestre pelo poder da sua palavra e assim um novo mundo se lhes abriu, cheio de esperança.

Também queremos estar entre aqueles que cumprem a palavra de Deus. Que não estão satisfeitos com uma visão superficial do mundo, do homem e do seu destino. Guardamos a palavra quando meditamos sobre ela na nossa oração pessoal e nos perguntamos: o que é que Jesus me quer dizer com a passagem da Missa de hoje? O que Ele me diz com aquele comentário que um amigo me fez e que não me deixou indiferente? O que Ele me sugere através das oportunidades e problemas que encontro na minha família?

As palavras de Jesus também nos guardam. Se as deixamos crescer em nosso coração tornam-se uma árvore cuja sombra nos oferece abrigo e descanso. Cada um de nós pode ter

uma lista de frases da Escritura de que gostamos especialmente: frases dos Salmos, dos Evangelhos, das cartas de São Paulo, etc. Estas frases ajudam-nos a fazer a nossa oração pessoal, a recuperar coragem no meio de dificuldades, a pedir luz para julgar problemas, etc.

Se guardarmos as palavras de Jesus, podemos permanecer no mundo sem medo, porque sabemos que tudo foi feito por Ele, a Palavra Divina. Compreendemos que tudo tem um significado, e que o nosso caminho conduz à “liberdade gloriosa dos filhos de Deus” (Romanos 8:21).

Rodolfo Valdés // Fa Barboza -
Unsplash

evangelho-3-feira-setima-semana-
pascoa/ (09/08/2025)